



LIVRA-NOS DO MAL

Mateus 6.5-13

SENTIR

O livro “O peregrino”, de John Bunyan é um clássico da literatura cristã que narra a luta constante do protagonista com os gigantes, em seu caminho em direção à Cidade Celeste.

A luta é constante porque o mal está presente. A história da humanidade é marcada pelo mal. O mal caminha não somente nos corredores da história. Mas especialmente no labirinto do coração humano, que, como consequência do pecado, se deixa envolver pelo fascínio da escuridão.

“Livra-nos do mal” é o último apelo de Jesus. Ele nos ensina a clamar a Deus para que o mal seja vencido, para que haja livramento. A tentação, da qual falamos na semana passada, é algo no que podemos cair, mas o mal é algo do qual precisamos nos livrar.

APRENDER

Quando a Bíblia usa a palavra “coração”, ela se refere a três coisas: pensar, sentir e agir. O apelo final de Jesus na oração que nos ensinou, é para pedir ao Senhor que nos livre de pensar, sentir ou agir de alguma forma contrária à nossa nova natureza em Cristo.

Mas o mal não procede apenas do coração do homem, pois satanás utiliza astutas ciladas para nos atacar. As escrituras nos dizem que ele anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar, e isto deve ser nosso ponto de partida para aprender como lhe resistir. Seus ataques são constantes e, geralmente, quando pensamos que estamos livres disso é que corremos grande perigo.

Precisamos estar alertas, vigilantes. A caminhada para a Cidade Celeste é de luta constante. E essa luta só pode ser vencida pelo nome de Jesus e o poder do Espírito Santo. Por isso, precisamos refletir profundamente: Diante do mal ao nosso redor, diante do mal que pode vir ao nosso coração, como pensamos, o que sentimos e que decisões tomamos? Como podemos nos livrar do mal?

REFLETIR

Em que dimensões o mal atua e como faz isso?

Podemos ter medo do mal? Por que?

Como lutar contra o mal? O que nos garante que podemos ter vitória?

Como a Bíblia explica o fim do mal?

APLICAR

O mal é uma força espiritual que pode ser derrotada somente no aspecto espiritual. Jesus nos liberta do mal! O mal não é eterno e Jesus o derrotou naquela cruz.

Foi graças ao sacrifício de Jesus e sua vitória que Paulo pode afirmar que “nós fomos transportados das trevas e agora estamos na sua maravilhosa luz”. Por isso proclamamos: “teu é o Reino, o poder e a glória para sempre, Senhor”